

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE: TERRITÓRIO EDUCADOR

Luciana Jesus de Souza

Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Cristiane Santos da Fonseca

Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Eixo 1: Currículo, formação docente e didática na Educação Básica

RESUMO

O presente trabalho versa sobre o relato de experiências vivido na formação continuada intitulada "Território Educador" que é disponibilizada para o educador carioca ao longo do ano corrente, com encontros presenciais, on-line e híbridos. Cujas temáticas centram-se na educação para as relações étnico-raciais, tendo como público-alvo os educadores da rede municipal do Rio de Janeiro, abrangendo profissionais da Educação Infantil, os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, bem como a Educação de Jovens e Adultos atendidos pela SME-RJ. Tem por objetivo central capacitar os educadores no enfrentamento das desigualdades educacionais agravadas pelas tensões raciais no cotidiano, produzindo um movimento decolonial. Com isso as propostas do Território Educador têm trabalhado com encontros presenciais, na plataforma educacional Paulo Freire e com os *videocasts*, formação que tem contribuído com a conscientização e continuidade de um trabalho antirracista na elaboração dos planejamentos de aula, do Plano de Ação e Plano de Dimensão da escola.

Palavras-chave: Território Educador. Formação Continuada. Educação Antirracista. Decolonialidade.

Introdução

Com intuito de apresentar a vivência sentida e experimentada, por meio da formação continuada intitulada Território Educador - Programa Integrado de Educação para as Relações Étnico-Raciais que foi disponibilizado no ano de 2024 e atualmente ainda se encontra vigente em sua segunda edição, para o educador carioca. A formação engloba as aulas na plataforma digital, ações híbridas como o *videocast* ampliando desta forma diversas metodologias de abordagem da temática. Fazendo uso da metodologia intitulada de Relato de Experiência (Mussi *et al* 2021), tal formação torna-se um convite ao debate decolonial, onde os autores e autoras que constroem seus pensamentos, alinhavam tal temática nessa crítica ao colonialismo como: Quijano (2014) que propôs os conceitos de decolonialidade na obra "Colonialidad del Poder",

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Grada Kilomba (2019) enquanto condição do sujeito branco, europeu, de modo que esse sujeito que constrói a si mesmo, em detrimento do conceito de outros sujeitos. Para Mignolo (2009) trazendo uma proposta de separação das raízes coloniais. Em bell hooks (2017), é latente caminhos decoloniais na educação, conduzidos pela cultura.

Metodologia

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de analisar a experiência formativa vivenciada em um curso de formação continuada promovido pela SME-RJ, voltado para as relações étnico-raciais no contexto educacional. A investigação se baseia em observações e registros produzidos ao longo da formação, destacando-se pelo caráter experiencial e reflexivo das autoras, que participaram do curso na condição de cursistas. Busca compreender os sentidos construídos durante o processo formativo, valorizando as vivências individuais e coletivas como fontes legítimas de conhecimento e como dispositivos de transformação das práticas pedagógicas.

Discussão

Percebemos que um de seus maiores propósitos é estudar e produzir materiais para formação de profissionais de educação e para trabalhar no cotidiano escolar, onde aquele aluno e até mesmo professores que por muitas vezes se sentiu marginalizado, pudesse conhecer seu verdadeiro lugar de destaque, se sentindo pertencente, valorizado e importante dentro do dia a dia escolar. O material riquíssimo sobre o tema, além de literaturas que fazem com que o trabalho tenha cada vez maiores e melhores resultados. É maravilhoso ver literaturas que não tratam os negros apenas como escravizados, mas também como reis e rainhas repletos de beleza e cultura.

Considerações Finais

É possível afirmar que a experiência formativa aqui analisada contribuiu significativamente para a resignificação das práticas pedagógicas no contexto da rede pública carioca. Ao provocar deslocamentos de perspectiva, a formação abriu

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



caminhos para que os educadores deixem de ser apenas reprodutores de conteúdos e se tornem agentes ativos na reconstrução de uma educação comprometida com a justiça social. Nesse percurso, é fundamental que políticas públicas de formação continuada mantenham o foco nas relações étnico-raciais, garantindo a continuidade dessas ações e ampliando seu alcance. A luta antirracista na educação deixa de ser uma ação pontual ou pessoal e militante de apenas “este” ou “aquele” educador, como se fosse uma demanda pessoal, e passa a integrar um projeto coletivo de transformação da sociedade, em que o reconhecimento das diferenças não seja motivo de exclusão, mas sim fundamento para a construção de uma escola plural, anticolonial e verdadeiramente emancipadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. B. de. **Projeto de extensão universitária em taekwondo:** um relato de experiência (2005-2015). 1. ed. Fortaleza: RDS, 2016.

ALVES, Rubem. *O amor que acende a lua.* Papirus, Campinas – SP, 1999.

ARAUJO, Patrícia Machado Pereira et al. Videocast: Potencialidades e Desafios na Prática Educativa segundo a literatura, *In XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC* Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

DA CRUZ COSTA, J. B., Rodrigues, A. G., Cabral do nascimento, S. C., do Rosario, J. H. R., Moura de Sousa, L. R., & de Lima Faro, M. C. (2020). Atividades mão na massa: um método de sala de aula invertida para o ensino de física na Universidade Federal do Pará / Hand-mass activities: an inverted classroom method for physical education at the Federal University of Pará. *Brazilian Journal of Development*, 6(1), 404–412.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



FERNANDES, Allysson Barbosa. Matriz SWOT como ferramenta estratégica para a gestão da educação infantil. **Revista Amor Mundi** | Santo Ângelo | v. 4 | n. 3 | p. 9-14 | 2023. Disponível em: [92d44f66d2344fe0b1d81da826a41306d6fb.pdf](https://doi.org/10.24444/2344fe0b1d81da826a41306d6fb). Acesso em: 14 set. 2025.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação - Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 1ª ed., 2019.

MIGNOLO, Walter D. *Epistemic Disobedience, Independent Thought and Decolonial BRASIL*. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 14 set. 2025.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Gestão para Resultados de Aprendizagem (GRA). Disponível em: [SUBE - GRA - Secretaria Municipal de Educação](https://sube-gra-secretaria.municipal.de.educacao.br). Acesso em: 14 set. 2025.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina*. In: Clímaco, Danilo Assis. (Org). *Aníbal Quijano – Cuestiones y Horizontes. De la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires, Argentina. Editora CLACSO, 2014, pp. 737-832. Disponível em: <https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140507042402/eje3-8.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, Quilombos, Modos e Significações**. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.